



EXPOSIÇÃO CONHECER PARA PRESERVAR: JUSTIFICATIVAS E ANDAMENTO DAS ATIVIDADES¹

Guilherme Hammarstrom Dobler², Mara Lisiane Tissot-Squalli H.³, Maria Cristina Pansera-De-Araújo⁴. DBQ

Introdução: A Exposição Conhecer para Preservar é uma realização do Departamento de Biologia e Química da Unijuí, através do Programa de Ensino Tutorial Ciências Biológicas e do Projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”, juntamente com o Museu Antropológico Diretor Pestana. Esta atividade objetiva popularizar a ciência, diminuindo as barreiras entre o cientista e a comunidade, através de educação ambiental formal e não formal e oferecendo aos visitantes a oportunidade de atualizar-se sobre o andamento das pesquisas na área ambiental (fauna, flora, microbiota, recursos hídricos, preservação e recuperação, tecnologias relacionadas). O principal objetivo da exposição é contribuir com a formação de uma consciência ambiental, informando e qualificando o público, especialmente professores e estudantes da Educação Básica, auxiliando-os a transformar em ação as intenções de preservar. O evento tem, também, a pretensão de tematizar as repercussões do processo de extinção de qualquer espécie no ecossistema e conseqüentemente na vida de todos nós. Material e métodos: Na incessante busca pela preservação dos recursos naturais, bem como pela melhor utilização destes recursos, a Exposição oferece, na sua 3ª edição, uma oportunidade de qualificação dos professores das redes de ensino particular, municipal e estadual (36ª Coordenadoria de Educação da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul). Para esta qualificação, foram oferecidas oficinas sobre os temas a serem abordados na exposição. Textos de apoio às oficinas estão sendo produzidos pelos bolsistas do Programa de Ensino Tutorial (PET) - Ciências Biológicas da Unijuí, juntamente com voluntários do projeto de extensão. Estes textos abordam os temas: Utilização de água para a produção de energia; A diversidade de organismos microscópios; Cadeia alimentar de alguns animais aquáticos da região; A água para utilização humana, de animais e irrigação; Condições físico-químicas dos ambientes aquáticos; A urbanização no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Mata Ciliar: legislação, corredores ecológicos, fauna, flora, regeneração, sucessão ecológica e serapilheira. Os textos servirão de suporte aos professores da Educação Básica durante a preparação dos alunos para a visita da exposição e após a visita, para elaboração dos conteúdos e temas relacionados aos seus currículos. Resultados: Na medida em que a comunidade passa a conhecer, a entender e a compreender a importância de respeitar a natureza e, sobretudo, assimilar que esta atitude é uma questão de sobrevivência, terá compreendido e aceitado o desafio de manter a vida nas matas ciliares, rios e fragmentos florestais remanescentes. O delicado equilíbrio dinâmico, em que algumas espécies tem um tamanho populacional maior e outras chegam a tamanhos populacionais de quase extinção, sofre com alterações significativas provocadas por algumas ações humanas. Estas ações imprimem uma condição nova, com situações que não podem ser recuperadas, como é o caso do tráfico de animais silvestres, da caça predatória, dos desmatamentos, da poluição da água, da dispersão de resíduos tóxicos e/ou não deterioráveis no meio (no solo, nas águas e na atmosfera). Conclusão: Neste sentido, este evento evidencia as preocupações com o ambiente,



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



buscando socializá-las, para que os participantes reflitam e discutam sobre a necessidade e as condições para a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.

¹ Projeto de pesquisa

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Bolsista PIBEX do Projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”.

³ Docente do Departamento de Biologia e Química – Unijuí, coordenadora do projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”.

⁴ Docente do Departamento de Biologia e Química – Unijuí, colaboradora do projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”.